

469

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E JUSTIÇA SOCIAL: O DEBATE NACIONAL SOBRE A REFORMA. *Carolina Cancian Baiotto, Ricardo Bins Di Napoli (orient.)* (Departamento de Filosofia, UFSM).

Atualmente, a discussão da reforma da previdência, em nível nacional, é um tema constante nos meios de comunicação, bem como na sociedade em geral, pois todos os cidadãos, de alguma maneira, sofrerão as mudanças implementadas no sistema previdenciário. Cada grupo social, incluindo o governo, possui seus argumentos e sua posição do que é mais justo e/ou igualitário para toda a sociedade brasileira. Assim, a reforma da previdência tornou-se um tema central para discutir a justiça social. Este trabalho tem como objetivo analisar se a reforma da previdência, segundo a teoria da justiça de Michael Walzer pode ser considerada justa. Walzer apresenta que cada sociedade possui suas esferas de justiça e cada esfera estabelece suas regras do que é mais justo e igualitário para os membros pertinentes a ela. Por isso, Walzer defende a igualdade complexa no lugar da igualdade simples, pois as regras de justiça não devem ser universalizadas. A metodologia utilizada é um estudo bibliográfico juntamente com uma pesquisa empírica a partir do mapeamento e avaliação das diversas opiniões dos atores sociais. Está sendo analisada qual a concepção de justiça destes grupos envolvidos na discussão da reforma da previdência que satisfaz mais as condições definidas por Walzer. A pesquisa empírica, realizada no jornal "Folha de São Paulo", conta com matérias, reportagens e artigos, assinados ou não, que possuem como assunto principal a reforma da previdência, no período de Janeiro a Julho de 2003.